JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.07.29 06:26:58 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 29, 30 e 31 de julho de 2023 • Nº 1612 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

IBGE

Taxa de desemprego recua para 8% no segundo trimestre

A taxa de desocupação foi de 8% no trimestre encerrado em junho, o menor resultado para o período desde 2014. É uma redução de 0,8 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior (8,8%), de janeiro a março. Na comparação com o segundo trimestre de 2022 (9,3%), o índice teve queda de 1,3 p.p. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No segundo trimestre de 2023, havia cerca de 8,6 milhões de pessoas sem emprego no país. O número de pessoas ocupadas, por sua vez, foi 98,9 milhões, com aumento de 1,1% na comparação trimestral e de 0,7% na anual. A taxa de informalidade de 39,2% foi registrada no segundo trimestre, ante uma taxa de 39% no primeiro trimestre, e de 40% no mesmo período de 2022. PÁGINA 2

TRIBUTAÇÃO NELES

Renda com lucros e dividendos soma R$ 556 bi

Na mira do governo por serem isentos do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), os rendimentos declarados por indivíduos brasileiros com lucros e dividendos alcançaram o recorde de R$ 555,7 bilhões em 2021 e se concentraram ainda mais no topo, isto é, entre os mais ricos. O valor é 44,6% maior do que em 2020, quando essa fonte de renda se manteve em alta a despeito dos efeitos negativos da pandemia de Covid-19 e somou R$ 384,3 bilhões. O aumento expressivo supera com folga a inflação de 2021, que foi de 10,06%. A cada R$ 100 declarados como lucros e dividendos, R$ 74 ficaram nas mãos do 1% mais rico --um seleto grupo formado por 359,9 mil brasileiros que informaram à Receita Federal rendimentos totais entre R$ 658,4 mil e R$ 22,5 bilhões no ano de 2021. Trata-se de uma concentração ainda maior do que a observada em anos anteriores, quando o topo da pirâmide ficava com até 70% desses rendimentos -- uma fatia já considerável e sempre apontada por especialistas como uma evidência da desigualdade de renda no país e das distorções no sistema tributário. Ao todo, o 1% mais rico arrecadou R$ 411,9 bilhões dos lucros e dividendos reportados ao Fisco para o ano de 2021. A cifra é mais de duas vezes o orçamento atual do programa Bolsa Família (R$ 173,4 bilhões). PÁGINA 2

GENOCÍDIO

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Bolsonaro escondeu projeções de casos e mortes na pandemia

Agentes de inteligência do governo Jair Bolsonaro elaboraram mais de mil relatórios sobre a pandemia, projetando aumento no número de casos e mortes no Brasil, enquanto o ex-presidente boicotava medidas de combate à Covid-19 e o acesso às vacinas. Mantidos em sigilo durante a gestão passada, os documentos foram produzidos ao menos de março de 2020 a julho de 2021. O material tem folhas com carimbos da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), GSI (Gabinete de Segurança Institucional) ou sem identificação de autor. Os documentos reforçam que Bolsonaro ignorou, além das recomendações do Ministério da Saúde, as informações que eram levantadas por agentes de inteligência e dentro do próprio Palácio do Planalto. Os agentes da Abin e do GSI citam o distanciamento social e a vacinação como formas efetivas de controlar a doença, mostram estudos que desaconselham o uso da cloroquina e alertam sobre possibilidade de colapso da rede de saúde e funerária no Brasil. PÁGINA 3

DINHEIRO NA CONTA

Bilionário e ex-ministro pagaram Pix para Bolsonaro

PÁGINA 5

JUNHO

BC: contas públicas têm déficit de R$ 48,899 bi

PÁGINA 2

ENERGIA

Bandeira verde será mantida em agosto

A bandeira tarifária para o mês de agosto continuará verde, o que significa que não haverá cobrança adicional nas contas de energia elétrica dos consumidores brasileiros. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a decisão foi tomada por causa das condições favoráveis de geração de energia no país. A bandeira está no patamar verde desde abril de 2022 e a expectativa da Aneel é que esse cenário seja mantido até o final do ano. A bandeira verde, válida para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional (SIN), reflete a melhoria dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas. O SIN é a malha de linhas de transmissão que leva energia elétrica das usinas aos consumidores. Criado em 2015, o mecanismo das bandeiras tarifárias tem o objetivo de dar transparência ao custo real da energia elétrica. As cores das bandeiras (verde, amarela ou vermelha) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,16% / 120.187,11 / 197,47 / Volume: R$ 19.208.056.518 / Negócios: 3.081.956

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
MELIUZ ON NM	9.580	+7.76	+0.690
BRF SA ON NM	9.19	+7.11	+0.61
YDUQS PART ON NM	21.55	+4.87	+1.00
MARFRIG ON NM	7.09	+4.11	+0.28
SAO MARTINHOON NM	33.35	+2.58	+0.84

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
USIMINAS PNA N1	7.09	–5.34	–0.40
VALE ON NM	67.63	–3.96	–2.79
P.ACUCAR-CBDON NM	20.57	–3.88	–0.83
BRADESPAR PN N1	23.06	–3.03	–0.72
ASSAI ON NM	13.200	–2.22	–0.300

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	67.63	–3.96	–2.79
PETROBRAS PN N2	29.76	+1.26	+0.37
ASSAI ON NM	13.200	–2.22	–0.300
ITAUUNIBANCOPN N1	28.54	+1.49	+0.42
BRADESCO PN N1	16.51	+1.10	+0.18

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	35.459,29	+0,50
NASDAQ Composite	14.316,657	+1,90
Euro STOXX 50	4.473,17	+0,56
CAC 40	7.476,47	+0,15
FTSE 100	7.694,27	+0,02
DAX 30	16.469,75	+0,39

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	-1,93% (jun.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA 15**	-0,07% (jun.)	Compra: 5,2506	Venda: 5,4306
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(21/06)	13,75%	0,92	até o dia 27/jul.	Compra: 4,7253	+0,11%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(07/2023)	0,66%	BM&F/grama	R$ 297,90	Compra: 4,7306	Venda: 4,7312
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(07/2023)	0,1934%	Compra: 5,2138	Venda: 5,2144	Compra: 4,7296	Venda: 4,9096

MERCADOS

Dólar tem queda de 1% na semana com Fitch e juros nos EUA

O dólar caiu novamente nesta sexta-feira e fechou a sessão em queda de 0,56%, cotado a R$ 4,731, após a divulgação de dados de inflação melhores que o esperado nos Estados Unidos. Na mínima do dia, a divisa chegou a ser negociada a R$ 4,697.

No acumulado da semana, o dólar teve desvalorização de 1%, alcançando seus níveis mais baixos em mais de um ano. A queda foi puxada pela expectativa de fim da alta de juros nos EUA e pelo otimismo de investidores sobre a economia brasileira, especialmente após a agência de classificação de risco Fitch ter aumentado a nota de crédito soberano do Brasil, na quarta-feira passada.

Já a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) não conseguiu manter os fortes ganhos da semana e fechou praticamente estável aos 120.187 pontos. O Ibovespa (Índice Bovespa) chegou a registrar seu maior patamar desde agosto de 2021 após o aumento de nota da Fitch, mas quedas de Petrobras e Vale, as maiores da Bolsa, reverteram os ganhos do índice nos últimos dois pregões.

Com as notícias positivas no Brasil e no exterior, o Ibovespa teve leve alta de 0,16% nesta sexta-feira, mas teve seus ganhos limitados por uma baixa de 3,96% nas ações da Vale.

A maior queda do dia foi da Usiminas, que registrou perda de 5,07% após ter divulgado seu balanço do segundo trimestre com queda de 73% no lucro e também afetada pelo minério de ferro. Baixas de GPA (3,87%) e Assaí (2,59%) também pressionaram o Ibovespa.

Colaboraram para a alta do Ibovespa, no entanto, ganhos de Petrobras (1,19%) -que se recupera de fortes quedas recentes-, Itaú (1,49%) e Bradesco (0,97%), que ficaram entre as mais negociadas da sessão.

Nos mercados futuros, as curvas de juros registraram leve alta após quedas recentes. Os contratos com vencimento em janeiro de 2024 saíram de 12,60% para 12,61%, enquanto os para 2025 subiram de 10,61% para 10,64%.

Nos Estados Unidos, os principais índices acionários subiram, embalados pelo otimismo com a inflação. O S&P 500, o Dow Jones e o Nasdaq tiveram alta de 0,99%, 0,50% e 1,90%, respectivamente.

IBGE

Desemprego recua para 8% no segundo trimestre

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A taxa de desocupação foi de 8% no trimestre encerrado em junho, o menor resultado para o período desde 2014. É uma redução de 0,8 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior (8,8%), de janeiro a março. Na comparação com o segundo trimestre de 2022 (9,3%), o índice teve queda de 1,3 p.p.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No segundo trimestre de 2023, havia cerca de 8,6 milhões de pessoas sem emprego no país. O número de pessoas ocupadas, por sua vez, foi 98,9 milhões, com aumento de 1,1% na comparação trimestral e de 0,7% na anual.

"O segundo trimestre registrou recuo da taxa de desocupação, após crescimento no primeiro trimestre do ano. Esse movimento aponta para recuperação de padrão sazonal desse indicador. Pelo lado da ocupação, destaca-se a expansão de trabalhadores na administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, no trimestre e no ano", disse, em nota, a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy.

A PNAD Contínua também mostrou que o contingente de empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada chegou a 13,1 milhões de pessoas, subindo 2,4% (mais 303 mil pessoas) na comparação trimestral. Houve estabilidade na comparação anual. "Já a quantidade de trabalhadores com carteira assinada no setor ficou estável no trimestre, totalizando 36,8 milhões de pessoas, mas com aumento de 2,8% (mais 991 mil pessoas) em relação ao mesmo trimestre do ano passado", diz o IBGE.

A taxa de informalidade de 39,2% foi registrada no segundo trimestre, ante uma taxa de 39% no primeiro trimestre, e de 40% no mesmo período de 2022. "O tipo de vínculo que se destaca como responsável pelo crescimento da ocupação vem de um dos segmentos da informalidade, que é o emprego sem carteira assinada", acrescentou Adriana.

O número de empregados no setor público (12,2 milhões de pessoas), por sua vez, cresceu 3,8% frente ao trimestre anterior. Quando se compara com o mesmo trimestre de 2022 houve alta de 3,1%, um acréscimo de 365 mil pessoas.

Na categoria dos trabalhadores por conta própria, formada por 25,2 milhões de pessoas, foi observada estabilidade na comparação com o trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador, neste trimestre, apresentou uma redução de 491 mil pessoas.

SUBUTILIZAÇÃO

A taxa de subutilização (17,8%) teve queda nas duas comparações: 1 p.p. no trimestre e 3,4 p.p. no ano. O total de pessoas subutilizadas chegou a 20,4 milhões, uma redução de 5,7% (menos 1.224 pessoas) em relação ao trimestre anterior. Na comparação com igual trimestre do ano passado, esse índice caiu 17,7% (menos 4.385 pessoas).

O contingente de pessoas desalentadas também diminuiu, ficando em 3,7 milhões. Frente ao trimestre anterior, a redução foi 5,1% (menos 199 mil pessoas) e, na comparação anual, de 13,9% (menos 593 mil pessoas). O percentual de desalentados na força de trabalho (3,3%) caiu 0,2 p.p. no trimestre e 0,5 p.p. no ano.

A população fora da força de trabalho ficou em 67,1 milhões, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior e crescendo 3,6% (mais 2,3 milhões de pessoas) quando comparada ao mesmo trimestre de 2022.

O rendimento real habitual (R$ 2.921) apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior e expansão de 6,2% no ano. A massa de rendimento real habitual (R$ 284,1 bilhões) também ficou estável contra o trimestre anterior, mas subiu 7,2% na comparação anual (mais R$ 19 bilhões.

BANCO CENTRAL

Contas públicas têm déficit de R$ 48,899 bilhões em junho

ANDRÉIA VERDÉLIO/ABRASIL

As contas públicas fecharam o mês de junho com saldo negativo, resultado principalmente da queda de receitas extraordinárias do governo federal. O setor público consolidado – formado por União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R$ 48,899 bilhões no mês passado, ante superávit primário de R$ 14,395 bilhões em junho de 2022. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, em Brasília, pelo Banco Central (BC). O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, na comparação interanual, a conta do Governo Central teve piora de R$ 60,2 bilhões. A queda na arrecadação dos governos regionais também contribuiu negativamente com o resultado das contas públicas, com piora do resultado primário em R$ 1,8 bilhões.

Em 12 meses, encerrados em junho, as contas acumulam déficit primário de R$ 24,270 bilhões, o que corresponde a 0,24% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Considerando o resultado em 12 meses, houve pico do superávit primário em agosto do ano passado, quando chegou a R$ 230,6 bilhões (2,44% do PIB). Desde então, esse resultado positivo vem caindo no acumulado em 12 meses, sendo essa a décima primeira redução mensal consecutiva, passando agora para um déficit.

Em 2022, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R$ 125,994 bilhões, 1,27% do PIB.

No mês passado, o Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) apresentou déficit primário de R$ 46,480 bilhões ante o superávit de R$ 13,710 bilhões em junho de 2022. O resultado é explicado pelo aumento das despesas em R$ 8,9 bilhões (4,9%) e pela redução das receitas em R$ 51,4 bilhões (26,1%).

O principal motivo para a queda nas receitas foi o pagamento de R$ 27,5 bilhões da concessão de usinas hidrelétricas pertencentes à Eletrobras, privatizada em junho do ano passado. Além disso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pagou R$ 19,5 bilhões em dividendos à União no mesmo mês. Em junho desse ano, nenhuma dessas receitas extraordinárias se repetiu.

O montante do déficit do Governo Central difere do resultado divulgado ontem (27) pelo Tesouro Nacional, de déficit de R$ 45,223 bilhões em junho, porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos. Já os governos estaduais tiveram superávit no mês passado de R$ 2,645 bilhões, ante déficit de R$ 1,492 bilhão em junho de 2022. Enquanto isso, os governos municipais anotaram déficit de R$ 3,573 bilhões em junho deste ano.

No mesmo mês de 2022, houve superávit de R$ 2,348 bilhões para esses entes.

ENERGIA

Bandeira verde continua em agosto, sem cobrança adicional

A bandeira tarifária para o mês de agosto continuará verde, o que significa que não haverá cobrança adicional nas contas de energia elétrica dos consumidores brasileiros.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a decisão foi tomada por causa das condições favoráveis de geração de energia no país. A bandeira está no patamar verde desde abril de 2022 e a expectativa da Aneel é que esse cenário seja mantido até o final do ano.

A bandeira verde, válida para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional (SIN), reflete a melhoria dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas. O SIN é a malha de linhas de transmissão que leva energia elétrica das usinas aos consumidores.

Criado em 2015, o mecanismo das bandeiras tarifárias tem o objetivo de dar transparência ao custo real da energia elétrica. As cores das bandeiras (verde, amarela ou vermelha) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

TRIBUTAÇÃO NELES

Renda com lucros e dividendos tem recorde de R$ 556 bi e eleva concentração nos mais ricos

Na mira do governo por serem isentos do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), os rendimentos declarados por indivíduos brasileiros com lucros e dividendos alcançaram o recorde de R$ 555,7 bilhões em 2021 e se concentraram ainda mais no topo, isto é, entre os mais ricos. O valor é 44,6% maior do que em 2020, quando essa fonte de renda se manteve em alta a despeito dos efeitos negativos da pandemia de Covid-19 e somou R$ 384,3 bilhões. O aumento expressivo supera com folga a inflação de 2021, que foi de 10,06%. A cada R$ 100 declarados como lucros e dividendos, R$ 74 ficaram nas mãos do 1% mais rico --um seleto grupo formado por 359,9 mil brasileiros que informaram à Receita Federal rendimentos totais entre R$ 658,4 mil e R$ 22,5 bilhões no ano de 2021.

Trata-se de uma concentração ainda maior do que a observada em anos anteriores, quando o topo da pirâmide ficava com até 70% desses rendimentos --uma fatia já considerável e sempre apontada por especialistas como uma evidência da desigualdade de renda no país e das distorções no sistema tributário. Ao todo, o 1% mais rico arrecadou R$ 411,9 bilhões dos lucros e dividendos reportados ao Fisco para o ano de 2021. A cifra é mais de duas vezes o orçamento atual do programa Bolsa Família (R$ 173,4 bilhões).

Os dados foram compilados pela reportagem a partir dos grandes números das declarações do IRPF de 2022, feitas com base nos rendimentos de 2021. A publicação das informações é feita anualmente pela Receita Federal.

Especialistas afirmam que a alta significativa dos valores pode ter sido consequência do projeto de lei 2.337/2021, que previa a retomada da tributação sobre lucros e dividendos distribuídos à pessoa física. A proposta, enviada no governo Jair Bolsonaro , chegou a ser aprovada na Câmara com uma alíquota de 15%, mas não avançou no Senado. "Todas as empresas que tinham dividendos carregados [de outros exercícios] ou acumulados distribuíram para evitar a tributação. Isso criou um fator atípico", afirma o economista e pesquisador Sérgio Gobetti, especialista na área tributária e que hoje atua na secretaria de Fazenda do Rio Grande do Sul. Também contribui o fato de a Petrobras, uma das maiores companhias do país, ter distribuído R$ 101,4 bi em dividendos a seus acionistas, referentes ao desempenho da empresa no ano de 2021 --quando a cotação do petróleo e do dólar, a alta nas vendas e a ampliação das margens de lucro impulsionaram o resultado da petrolífera.

Os dados obtidos nas declarações do IRPF não refletem sozinhos o panorama integral da distribuição de renda no país, uma vez que apenas 36 milhões de brasileiros prestaram contas à Receita Federal. Mas as informações são um termômetro relevante para identificar o que aconteceu com os rendimentos da população no ano de 2021.

O diagnóstico mostra maior resiliência dos lucros e dividendos, num momento em que os trabalhadores ainda sofriam no bolso as consequências da pandemia. O rendimento médio mensal do trabalho caiu de R$ 2.638 em 2020 para R$ 2.476 em 2021.

HADDAD

Caminho pavimentado para queda da Selic

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta sexta-feira, em São Paulo, que "os ventos estão favoráveis" no país, mas que ainda é preciso que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central baixe os juros básicos da economia, a taxa Selic, ao comemorar a queda do desemprego e a elevação da nota do Brasil pela agência de classificação de risco Fitch.

"Apesar do índice de desemprego estar abaixo da média dos últimos anos para o mês, a economia está sofrendo um processo de desaceleração por conta do juro real na casa de 10%, o que é quase o dobro do país que mais cobra juros depois do Brasil. Os ventos estão favoráveis. O mundo está olhando para o Brasil com outros olhos e outra percepção. E está mais do que na hora de nós alinharmos a política fiscal e monetária para o Brasil voltar a sonhar com dias melhores", disse em entrevista coletiva.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 20º 15º 45% 06:44 17:44 **INVERNO:** Nublado com sol à tarde. Pode garoar de manhã e à noite.

DINHEIRO NA CONTA

Pix para Bolsonaro inclui herdeiro e ex-ministro do TSE

Relatório do Coaf indica que Jair Bolsonaro (PL) recebeu pagamentos de R$ 5 mil a R$ 20 mil de 19 pessoas e empresas, incluindo o locutor de rodeios Cuiabano Lima, o ex-ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Admar Gonzaga Neto e o empresário Marcos Ermírio de Moraes, herdeiro do Grupo Votorantim.

Como revelou a Folha, o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) afirmou que o ex-presidente recebeu R$ 17,2 milhões em transferências via Pix entre os dias 1º de janeiro e 4 de julho, e sugeriu relação com a vaquinha aberta no mês passado para o pagamento de multas com a Justiça.

Segundo o conselho, houve 769 mil transações via Pix na conta bancária de Bolsonaro neste período. O documento lista apenas o nome dos 20 maiores doadores, e não deixa claro se todos os pagamentos foram feitos via Pix ou transferência bancária.

Admar Gonzaga Neto, que chegou a atuar como advogado de Bolsonaro, transferiu R$ 5 mil para a conta do ex-chefe do Executivo.

Gonzaga disse à Folha que transferiu o dinheiro via Pix para "ajudá-lo a pagar a multa relacionada ao uso da máscara". Ele foi ministro do TSE de 2013 a 2019, sendo titular da corte nos últimos dois anos de mandato.

"Lamentável é o vazamento de dados financeiros para a imprensa. Vocês obtiveram autorização judicial? Estamos vivenciando uma inquisição moderna", disse Gonzaga.

O bilionário Marcos Ermírio de Moraes fez uma transferência de R$ 10 mil.

Procurado pela reportagem, ele afirmou que a informação não acrescenta nada na vida dos brasileiros. "O que essa informação acrescenta na vida de nós brasileiros? Nada né, então bom fds (final de semana)", respondeu.

Moraes foi candidato a segundo suplente de senador em 2022, em Goiás, pelo PSDB, na chapa encabeçada pelo ex-governador Marconi Perillo. O herdeiro do Grupo Votorantim declarou R$ 1,2 bilhão em bens ao TSE.

O Grupo Votorantim afirmou em nota que, "embora membro integrante da família controladora, (Marcos Ermírio de Moraes) não possui nenhum cargo, tampouco participa, direta ou indiretamente, dos negócios das empresas controladas pela Votorantim S.A".

O grupo disse ainda que "não possui representantes de quaisquer de suas empresas envolvidas em esferas políticas". "O Código de Conduta da companhia, vigente desde 2004, oficializa a exigência de total dissociação entre o exercício do direito individual da atividade política e a atuação de seus representantes na gestão dos negócios", afirmou.

Um valor de R$ 10 mil foi repassado a Bolsonaro pelo locutor de rodeios Cuiabano Lima, amigo do ex-presidente.

O locutor foi um dos principais articuladores de Bolsonaro junto aos cantores sertanejos. Ele chegou a fazer campanhas publicitárias para a Caixa Econômica Federal durante a pandemia, e teve o valor do cachê mantido sob sigilo pelo banco.

A assessoria de Cuiabano não respondeu aos questionamentos feitos pela reportagem até a publicação deste texto.

Nesta sexta-feira, os advogados de Bolsonaro afirmaram que a divulgação dos pagamentos "consiste em insólita, inaceitável e criminosa violação de sigilo bancário, espécie, da qual é gênero, o direito à intimidade, protegido pela Constituição Federal no capítulo das garantias individuais do cidadão".

A defesa do ex-presidente disse que os valores repassados via Pix "são provenientes de milhares de doações" feitas por apoiadores de Bolsonaro. "Tendo, portanto, origem absolutamente lícita."

Os advogados afirmaram, na mesma nota, que vão tomar "providências criminais cabíveis para apuração da autoria da divulgação de tais informações".

A relação de pessoas físicas de quem Bolsonaro recebeu de R$ 5 mil a R$ 20 mil inclui ainda outros empresários e advogados, militar, pecuarista, agricultor, estudante e duas pessoas identificadas como "do lar".

Também há três empresas, sendo que só uma delas depositou R$ 9.647 na conta do ex-presidente em 62 lançamentos. O documento indica ainda duas transferências do PL, partido de Bolsonaro, no total de R$ 47,8 mil.

O montante de transações recebidas via Pix -R$ 17.196.005,80- corresponde a quase todo o valor movimentado por Bolsonaro no período nesta conta, de R$ 18.498.532.

Apoiadores mobilizaram uma campanha de pagamentos a Bolsonaro após o presidente receber multas e ter valores em contas bloqueados. A Justiça de São Paulo, por exemplo, determinou o bloqueio de valores por ele não ter usado máscara durante a pandemia de coronavírus.

BAIXADA SANTISTA

Operação para prender matador de PM da Rota termina com 1 morto

A operação das polícias Civil e Militar em Guarujá, na Baixada Santista, em busca do suspeitos de matar o soldado da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) Patrick Bastos Reis, resultou na morte de uma pessoa e na prisão de outras duas.

A ação foi desencadeada nesta sexta-feira, um dia após o PM ser baleado na Vila Zilda, periferia da cidade.

Em uma rede social, o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, afirmou que quatro pessoas envolvidas na morte de Reis foram identificadas, entre as quais o responsável por atirar no soldado. Este último suspeito ainda não foi encontrado.

Segundo Derrite, a morte registrada na operação ocorreu durante confronto com a Rota.

Segundo o boletim de ocorrência, durante um patrulhamento de rotina na Vila Zilda, Reis e o cabo identificado apenas como Marin escutaram diversos estampidos característicos de arma de fogo. Eles, então, aceleraram a viatura em que estavam para deixar o local.

Logo depois, informaram que haviam sido baleados. Reis foi atingido na axila, e Marin, na mão esquerda.

Os dois policiais foram socorridos, mas Reis não resistiu e morreu. Marin permanecia internado em observação.

Ainda de acordo com o registro policial, não há marcas de tiros na viatura nem indícios de quem fez os disparos contra os PMs.

Reis ingressou na PM em 7 de dezembro de 2017 e, segundo a corporação, "exerceu suas funções com grande dedicação e zelo com o que lhe era confiado, sendo um profissional dedicado, amigo e exemplar.

O policial deixou a mulher e um filho de dois anos.

O corpo de Reis foi levado do quartel da Rota, na Luz, em um caminhão do Corpo de Bombeiros até o Mausoléu da PM no cemitério do Araçá, no centro de São Paulo. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e centenas de policiais acompanharam o sepultamento no fim da tarde de sexta-feira.

GENOCÍDIO

Bolsonaro escondeu projeções de casos e mortes na pandemia

Agentes de inteligência do governo Jair Bolsonaro (PL) elaboraram mais de mil relatórios sobre a pandemia, projetando aumento no número de casos e mortes no Brasil, enquanto o ex-presidente boicotava medidas de combate à Covid-19 e o acesso às vacinas.

Mantidos em sigilo durante a gestão passada, os documentos foram produzidos ao menos de março de 2020 a julho de 2021. O material tem folhas com carimbos da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), GSI (Gabinete de Segurança Institucional) ou sem identificação de autor.

Os documentos reforçam que Bolsonaro ignorou, além das recomendações do Ministério da Saúde, as informações que eram levantadas por agentes de inteligência e dentro do próprio Palácio do Planalto.

Os agentes da Abin e do GSI citam o distanciamento social e a vacinação como formas efetivas de controlar a doença, mostram estudos que desaconselham o uso da cloroquina e alertam sobre possibilidade de colapso da rede de saúde e funerária no Brasil.

Os relatórios ainda reconhecem falta de transparência do governo Bolsonaro na divulgação dos dados da pandemia, além de lentidão do Ministério da Saúde para definir estratégias de testagem e combate à doença.

A maior parte dos relatórios projeta três cenários de avanço de casos e mortes pela Covid no Brasil, do mais ao menos grave, para cerca de duas semanas seguintes.

Bolsonaro contrariou técnicos da saúde e agentes de inteligência em frases e no comportamento durante a pandemia ao promover aglomerações e desdenhar das recomendações para evitar a propagação do vírus. Em março de 2020, ele disse que a doença "é muito mais fantasia", "não é isso tudo que a grande mídia propaga".

Em fevereiro do ano seguinte, afirmou que ainda havia "idiotas que até hoje ficam em casa". No mês seguinte, quando o Brasil chegou a marca de 320 mil mortos, o mandatário pediu o fim das "frescuras" e do "mimimi" sobre a doença.

De forma geral, as estimativas feitas pela Abin se aproximaram dos dados efetivamente registrados. Em alguns casos, a alta da pandemia superou as expectativas dos agentes de inteligência.

Em 7 de abril de 2021, o Brasil registrou 341.097 mortos, conforme dados do consórcio de veículos de imprensa. A projeção que havia sido feita em 26 de março pelo setor de inteligência era de atingir de 330.216 a 338.558 mortos, no melhor e pior cenário, respectivamente, para esta data.

Durante a pandemia, o GSI era comandado pelo general Augusto Heleno, enquanto a Abin estava sob chefia de Alexandre Ramagem, atual deputado federal pelo PL do Rio. Ambos eram aliados fiéis de Bolsonaro e foram procurados pela reportagem, mas não se manifestaram.

Os ex-ministros Braga Netto (Casa Civil), Eduardo Pazuello (Saúde) também não quiseram comentar os relatórios. O ex-presidente Bolsonaro não se manifestou até a publicação deste texto.

Ao menos 18 relatórios elaborados nos primeiros meses da crise citam risco de "colapso" em diversas regiões do Brasil. Outros 12 documentos de maio de 2020 afirmam que o Brasil não havia atingido o pico da doença.

Documento da Abin de março de 2020 afirmava que "medidas como essas (distanciamento social) podem reduzir o tempo para que a epidemia alcance o pico do número de caos de contágio".

Esses papéis foram originalmente produzidos para as discussões do comitê chefiado pela Casa Civil sobre as ações do governo durante a pandemia, segundo integrantes da gestão passada. Os documentos não eram apresentados a todo o comitê e chegavam às mãos de assessores de poucos ministros, ainda de acordo com as mesmas autoridades.

Três membros da cúpula do Ministério da Saúde de Bolsonaro disseram que desconheciam os relatórios. Mais de 1.100 arquivos foram disponibilizados à reportagem após diversos pedidos baseados na LAI (Lei de Acesso à Informação).

A partir de janeiro, os agentes de inteligência passaram a fazer relatórios sobre a falta de oxigênio no Amazonas, além do risco de a crise se repetir em outras regiões.

À época, Bolsonaro disse que o governo foi "além daquilo que somos obrigados a fazer" na crise do estado. A gestão dele, porém, havia ignorado alertas em série sobre a falta de oxigênio.

Fora da Presidência, Bolsonaro ainda é pressionado por apurações sobre a Covid. O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), anulou neste mês uma decisão da Justiça Federal que havia arquivado parte de uma investigação sobre irregularidades cometidas pelo ex-presidente na pandemia.

Um documento do setor de inteligência do governo, de 2 de fevereiro de 2021, apontou que ainda não havia informações suficientes para concluir se a variante P.1 da Covid-19 era mais ou menos agressiva. "No entanto, por apresentar maior transmissibilidade, a nova variante aumenta o risco de colapso do sistema de saúde, levando a maior número de óbitos relacionados", disse o documento.

O mesmo papel cita a vacinação como medida efetiva contra a Covid. "Em um cenário de descontrole da pandemia no país, maior seria a chance de o vírus sofrer mutações em série e, consequentemente, afetar a eficácia das vacinas desenvolvidas", afirma o relatório que leva carimbo do GSI.

Dias mais tarde, em 11 de fevereiro, Bolsonaro disse que "o cara que entra na pilha da vacina, só a vacina, é um idiota útil. Nós devemos ter várias opções".

Ao menos oito informes dos primeiros meses da pandemia citam manifestações de entidades científicas e governos estrangeiros desaconselhando o uso da cloroquina ou da hidroxicloroquina.

"Estudos recentes realizados em pacientes com Covid-19 que usaram esses medicamentos identificaram graves distúrbios do ritmo cardíaco, em alguns casos fatais, particularmente se utilizados em dosagens altas ou em associação com o antibiótico azitromicina", afirma relatório de 23 de abril de 2020.

Apesar dessas análises, Bolsonaro usou o Laboratório do Exército, além do corpo diplomático, para produzir e receber doações estrangeiras dos fármacos, que acabaram encalhados durante a pandemia.

Alguns dos relatórios alertam para o desgaste político da má gestão federal na pandemia. Em documento de 19 de maio de 2020, os agentes afirmam que prováveis falhas no sistema funerário poderiam "acarretar graves consequências sociais, impactando a percepção sobre as ações estatais de enfrentamento à pandemia e, no limite, a própria confiança da população no Estado".

Em 7 de junho, um "briefing" não assinado diz que a decisão do Ministério da Saúde de esconder dados da Covid-19 "gerou desgaste na imagem do ministério e do governo federal".

"A consequência desta situação específica é o ministério perder espaço político e controle das informações prestadas e, com isso, há redução na transparência dos dados brasileiros, o que dificultaria a tomada de decisão nos estados e a adoção de ações e políticas para refrear a epidemia no país", disse o relatório.

O documento ainda citou risco de boicotes internacionais ao país e disse que a Saúde ainda não havia publicado "padrões técnicos" para combate e avaliação da pandemia nos estados e municípios.

À época, Bolsonaro debochou do atraso na divulgação dos dados. "Acabou matéria no Jornal Nacional", disse ele em 5 de junho de 2020, quando também se referiu à Globo como "TV funerária".

Os papéis da Abin não foram entregues à CPI da Covid. A comissão chegou a solicitar previsões feitas pelo governo sobre a pandemia, mas recebeu apenas análises da Saúde sobre o cenário do momento.

O governo Bolsonaro negou o acesso à Folha de S.Paulo aos documentos da Abin e do GSI durante a pandemia. "Todos os relatórios referentes ao novo coronavírus (Covid-19) são instrumentos de estudo e a sua publicização está resguardada", afirmou uma das respostas do governo passado. A gestão Lula chegou a impedir o acesso aos relatórios, mas mudou de postura e passou a apresentar os papéis a partir de maio.

BOA NOITE, CINDERELA

Homem torturado tinha no corpo substância achada com influencer

Um exame toxicológico enviado nesta sexta-feira para a Polícia Civil aponta que o homem vítima do golpe "boa noite, Cinderela" tinha no corpo a mesma substância entorpecente encontrada, segundo a polícia, no apartamento da influencer Vitória Guarizo Demito, presa com o namorado sob a suspeita de torturarem a vítima com um maçarico. O laudo detectou a presença de clonazepam no sangue da vítima. O medicamento de uso controlado para ansiedade também pode ser usado para entorpecer vítimas do "boa noite, Cinderela".

O mesmo medicamento foi apreendido pela Polícia Civil no apartamento da influencer Vitória Guarizo, que tem mais de 1 milhão de seguidores no Instagram. No local, foram encontrados mais de 90 comprimidos e dois vidros com o remédio.

Para a Policia Civil, o exame é mais uma prova da prática de roubo qualificado com emprego de tortura. A vítima, que teve descolamento de retina e fissura no nariz após alegar ter sido agredida a socos, tem marcas pelo corpo que diz terem sido feitas por um maçarico usado no crime para obrigá-la a fornecer os seus dados bancários.

O homem disse em depoimento ter marcado um encontro com a influencer no dia 18 de maio. No local combinado, um flat na zona sul da capital paulista, contou ter sofrido as agressões. A vítima sofreu um desfalque de mais de R$ 40 mil, segundo a Polícia Civil.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Sociedade por Ações – Securitizadora S1 - CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE DA 33ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 33ª Emissão da **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Professor Atílio Innocenti, nº 474, conjuntos 1009 e 1010, Vila Nova Conceição, CEP 04538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001- 19 ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13 do *Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 33ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização*, celebrado em 09 de fevereiro de 2023 entre a Emissora e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira com filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, 13º andar, sala 132, parte, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário"), conforme aditado em 16 de fevereiro de 2023 ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), a realizar-se no dia 21 de agosto de 2023, às 9:30 (nove e trinta) horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, com a presença de qualquer número de Titulares dos CRI para fins de instalação, sendo que as deliberações na AGT poderão ser tomadas por representantes dos CRI que correspondam a 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRI presentes na AGT. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a não declaração de vencimento antecipado dos CRI, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória previsto na cláusula 7.1, item (i), de cada um dos Contratos de Cessão, caracterizada pela não observância do prazo para registro previsto na cláusula 3.2.1 do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície e Outras Avenças*" ("Contrato de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície"), qual seja, 45 (quarenta e cinco) dias contados da data de assinatura do Contrato de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície, referente aos competentes Cartórios de Registro de Imóveis do imóvel localizado no Município de Sacramento, Estado de Minas Gerais, objeto da matrícula de nº 22.098, registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Sacramento/MG ("Imóvel 2") e do imóvel localizado no Município de Piumhi, Estado de Minas Gerais, objeto da matrícula de nº 1.534 registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Piumhi/MG ("Imóvel 8"); (ii) Caso aprovado o item (ii) da Ordem do Dia acima, autorizar a concessão de prazo adicional de 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGT para a conclusão do registro do Contrato de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície, nos competentes Cartórios de Registro de Imóveis do Imóvel 2 e do Imóvel 8, salvo se forem formuladas exigências dos competentes Cartórios de Registro de Imóveis, sendo certo que nesse caso, o prazo previsto poderá ser prorrogado uma vez por igual período mediante apresentação das exigências à Emissora das exigências apresentadas; e (iii) Alterar o público-alvo dos CRI da Segunda Série e da Terceira Série, ora Investidores Profissionais, para Investidores Qualificados; (iv) Alterar a taxa dos Juros Remuneratórios aplicável aos CRI da Segunda Série, ora 10,86% (dez inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) ao ano, para 9,80% (nove inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; (v) Alterar a data de emissão dos CRI da Segunda Série, denominada por "Data de Emissão 2ª Série" no Termo de Securitização, de 10 de agosto de 2023 para 30 de agosto de 2023, e, consequentemente, alterar o cronograma de pagamentos constante do Anexo I do Termo de Securitização referente aos CRI da Segunda Série; (vi) Aprovar o aumento nas Despesas da Operação em razão da reestruturação da Oferta dos CRI da Segunda Série e, consequentemente, alterar as tabelas das despesas iniciais e recorrentes constantes no Anexo I de cada um dos Contratos de Cessão para refletir a modificação, sendo certo que as tabelas alteradas serão anexadas à ata da AGT; e (vii) Após a deliberação dos itens (i) a (vii) acima, autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a aditar todos os Documentos da Operação aplicáveis para a sua efetivação e implementação. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRI FORGREEN", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular dos CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhada a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação.

São Paulo, 31 de julho de 2023. **Amanda Regina Martins** - Diretora de Securitização e de Distribuição

INVERNO: Chuvoso durante o dia e à noite. **Manhã** **Tarde** **Noite** 24º 17º 85% 06:29 17:31

CRIME POLÍTICO

Investigação apura 2ª saída de Lessa na noite da morte de Marielle

Depoimentos da investigação do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes indicam que o policial reformado Ronnie Lessa, acusado de ter atirado nos dois, fez outra saída na madrugada do crime, após ter voltado a sua casa, na Barra da Tijuca.

Em nova declaração dada em juízo, a mulher do PM, Elaine Lessa, disse que o marido chegou à residência quando já estava quase amanhecendo.

O novo depoimento de Elaine, dado no dia 23 de maio deste ano, contradisse o que ela havia dito anteriormente nas investigações, de que o marido e o ex-PM Élcio de Queiroz -suspeito de ser o motorista do carro usado para cometer o homicídio- estavam na casa de Ronnie, no condomínio Vivendas da Barra, no momento em que o crime ocorreu.

A Polícia Federal e o Ministério Público investigam essa segunda saída de Ronnie.

A nova declaração de Elaine desmontou um álibi de Ronnie e Élcio e contribuiu para que o ex-PM decidisse assinar um acordo de colaboração sobre o caso, segundo o Ministério Público e a Polícia Federal.

Inicialmente, a dupla havia afirmado que, no dia do crime, ficou na casa do casal até por volta das 21h e depois seguiu para um bar na avenida Olegário Maciel, também na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio. Marielle e Anderson foram assassinados a tiros por volta das 21h09 e 21h12 no Estácio, bairro no centro da cidade.

No depoimento mais recente, Elaine disse que chegou em casa por volta das 18h30 e já não tinha ninguém lá. Na delação, Élcio afirmou que encontrou com Ronnie às 17h no condomínio e logo em seguida tomaram o rumo para cometer o assassinato.

Ainda segundo a delação de Élcio, após o crime, os dois foram para o bar Resenha, na Olegário Maciel, onde ficaram até as 4h.

A mulher de Ronnie, por sua vez, afirmou que o marido chegou em casa mais tarde, próximo ao amanhecer, "pois pouco tempo depois acordou para levar seu filho na escola". Ronnie já havia dito aos investigadores que teria saído de casa novamente após retornar do condomínio, na madrugada daquela noite.

Ele, porém, afirmou não se lembrar exatamente para onde foi, mas que seria para um dos quiosques da região.

"Eu tive que levar ele (Élcio) para minha casa, para ele pegar o carro dele, e eu continuei na rua", disse Ronnie, em depoimento dado em outubro de 2019. "Todos os trailers ali, eu posso ter parado em qualquer um deles. Mas aí, no dia seguinte, lembrar exatamente qual foi, fica difícil."

No depoimento de Élcio da mesma época, o ex-PM afirmou que era normal Ronnie sair de casa depois que bebia. "Eu não vi [ele entrando em casa]. Ele ficou me olhando ir embora com o carro", disse.

Já na delação firmada agora, Élcio afirmou que antes de sair do condomínio de Ronnie, o amigo deu a ele R$ 1.000, mas afirmou que não tinha relação ao assassinato de Marielle e Anderson.

"Ele falou: "Vou te dar isso aqui cara, segura isso aqui, mas não é por causa disso não hein, não tem nada a ver com o crime não'. E me deu R$ 1.000", disse Ronnie.

PORTARIA

No depoimento de dois meses atrás, Elaine também afirmou aos investigadores que, ao informar Ronnie de que ele tinha sido intimado pela Polícia Civil, o marido "pediu imediatamente para ir à portaria e pegar o registro de entrada do condomínio no dia 14 de março de 2018".

Segundo Elaine, o pedido foi feito por Ronnie mesmo sem ter nenhuma informação do caso na intimação. A hipótese dos investigadores para isso é que o policial reformado já soubesse de que se tratava das investigações do caso Marielle.

A mulher de Ronnie afirmou ainda que chegou a perguntar ao marido qual era a necessidade do registro, mas ele respondeu apenas que "iria precisar".

A intimação foi enviada à casa dos pais de Elaine, no bairro Pechincha, também na zona oeste. O local já foi alvo de operações passadas sobre o caso, sob suspeita de ter sido usado por Ronnie para esconder suas armas quando foi preso.

TRÁFICO

Singapura executa mulher pela 1ª vez em quase 20 anos

Singapura executou nesta sexta-feira uma mulher de 45 anos condenada à morte há cinco anos por tráfico de drogas, no primeiro caso de execução feminina em quase duas décadas no país.

Saridewi Binte Djamani, considerada culpada por posse de cerca de 30 gramas de heroína para fins de tráfico, foi enforcada, de acordo com o Coletivo de Justiça Transformativa (TJC), organização não governamental que monitora casos no corredor da morte e trabalha para tentar evitar novas execuções.

A última vez em que uma mulher havia sido executada em Singapura foi em 2004, quando a cabeleireira Yen May Woe, 36, foi enforcada, também por tráfico. Em 1995, a cidadã portuguesa Angel Mou Pui-Peng, 25, nascida em Macau, no sul da China, foi morta depois de condenação pelo mesmo motivo.

Ainda segundo o TJC, Mohd Aziz bin Hussain, 56, é o próximo na fila do corredor da morte. Condenado em 2018 por traficar aproximadamente 50 gramas de heroína, ele será executado na próxima quarta-feira.

Singapura é um dos países com as leis antidrogas mais rígidas do mundo. Ao menos 13 pessoas foram enforcadas desde que o governo retomou as execuções, suspensas por dois anos devido à Covid-19.

A nação asiática foi alvo de críticas internacionais por execuções de prisioneiros condenados por tráfico de drogas. O governo, no entanto, alega utilizar a pena de morte como forma de coibir esse tipo de crime e sustenta que "seus processos judiciais ocorrem com lisura", segundo relato do jornal The Guardian.

Levantamento da ONG de direitos humanos Anistia Internacional mostrou que Singapura foi um dos poucos países que executaram pessoas por crimes relacionados a drogas no ano passado --China, Arábia Saudita e Irã foram as outras nações com casos confirmados de cumprimento de condenações à morte.

RÚSSIA NEGA

Ucrânia diz ter consolidado ganhos em nova etapa da contraofensiva

A Ucrânia disse nesta sexta-feira ter consolidado ganhos no sul do país na nova etapa de sua contraofensiva, iniciada na véspera com combates mais intensos numa tentativa de recuperar territórios. Ao mesmo tempo, tropas de Kiev conseguiram repelir ataques da Rússia no leste, segundo as autoridades.

Forças ucranianas retomaram na quinta-feira a pequena cidade de Staromaiorske, localizada a 120 km em linha reta de Zaporíjia, onde os confrontos se concentram. "Sob fogo pesado de aeronaves e artilharia, os soldados ucranianos libertaram a região de Staromaiorske e, agora, consolidam as linhas alcançadas", disse o porta-voz do Estado-Maior das Forças Armadas da Ucrânia, Andrii Kovalov, nesta sexta.

O principal objetivo dos ucranianos é romper a ponte terrestre estabelecida por Moscou entre seu território, as áreas russas étnicas do Donbass (leste) e a Crimeia, anexada em 2014 após a queda de um governo pró-Kremlin. A nova etapa da contraofensiva foi confirmada pelo próprio presidente russo, Vladimir Putin, que descreveu as ações de aumento das "hostilidades".

Segundo a rede americana CNN, autoridades dos Estados Unidos relataram que a Ucrânia deslocou tropas para o sudeste, num sinal de que Kiev identificou possíveis fraquezas nas posições russas. Na primeira fase da contraofensiva, forças ucranianas se limitaram a sondar as linhas inimigas em busca de pontos fracos.

Na guerra de versões que permeia o conflito, porém, as declarações demandam cautela. Enquanto Kiev preparava a contraofensiva, Moscou passou meses cavando trincheiras e outras posições defensivas, cercando-as de fortificações —estratégias que tornaram os avanços ucranianos lentos e sangrentos. Segundo a agência Reuters, existem tipos novos de minas terrestres que podem detectar movimentos e são acionados a dezenas de metros de distância. Até aqui, os ganhos da contraofensiva foram tímidos.

A Ucrânia disse ainda ter repelido ataques russos na região leste. Mas Oleksandr Surskii, comandante ucraniano, admitiu que a situação nos arredores de Bakhmut é "muito tensa". A cidade, conhecida como "moedor de carne" da Guerra da Ucrânia, foi tomada pelos russos em maio após meses de combates.

Putin vem minimizando os impactos das ações, afirmando que as forças ucranianas estavam sendo repelidas e sofrendo perdas significativas. No segundo dia da cúpula Rússia-África, em São Petersburgo, o chefe do Kremlin disse que estuda com atenção a proposta enviada por países africanos para acabar com a guerra, em curso no Leste Europeu há 18 meses.

O principal entrave, porém, é a disputa territorial. O Kremlin diz que vai lutar até que todos os seus objetivos sejam alcançados, e Kiev afirma que não vai descansar até que todos os soldados russos sejam expulsos de todo o seu território, incluindo a Crimeia.

Embora sem criticar de forma direta a Rússia, alguns líderes africanos fizeram declarações mais contundentes ao pedir o fim do conflito nesta sexta. "Esta guerra deve terminar(...). As interrupções no fornecimento de energia e grãos também precisam terminar imediatamente", disse o presidente da Comissão da União Africana, Moussa Faki Mahamat.

O presidente do Senegal, Macky Sall, pediu "uma desescalada" do conflito, enquanto seu homólogo sul-africano, Cyril Ramaphosa, disse esperar que "negociações construtivas" possam levar ao fim da guerra.

Os discursos foram ecoados por Denis Sassou Nguesso, presidente da República do Congo. Ele disse que a iniciativa africana para a paz merece atenção e não deve ser subestimada. O plano de países da África propõe a retirada das tropas russas da Ucrânia e de armas nucleares russas da Belarus, a suspensão do mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional contra Putin e o alívio das sanções.

Apenas 17 dos 54 líderes africanos participam da cúpula Rússia-África. O número é menos da metade dos 43 que viajaram à última edição do evento, em Sochi, antes da guerra.

O presidente russo ainda acusou o Ocidente pelo aumento no preço global dos alimentos, que impacta sobretudo a África. Segundo ele, EUA e União Europeia imprimiram dinheiro na pandemia, e os "preços dispararam". O chefe do Kremlin não voltou a mencionar, porém, a saída da Rússia do acordo de exportação de grãos pelo mar Negro. Com o fim do pacto, o preço global dos alimentos deve subir de 10% a 15%, segundo projeção do FMI (Fundo Monetário Internacional).

Na véspera, Putin prometeu abastecer países da África com milhares de toneladas de grãos num esforço para demonstrar que tem aliados, apesar do isolamento no Ocidente em razão da ofensiva que promove no país vizinho e da tensão devido ao fim do acordo de exportação de grãos.

PETRÓPOLIS

Laudo vê como criminoso incêndio em garagem de ônibus

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Laudo emitido pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Rio apontou uma possível "ação pessoal direta e indireta" no incêndio que atingiu a garagem das empresas de ônibus Petro Ita e Cascatinha, na madrugada do dia 9 de maio último, destruindo 74 ônibus, em Petrópolis, região serrana do estado do Rio.

Desse total, pelo menos 20 ônibus estavam fora de circulação por falta de peças de reposição. O documento foi disponibilizado na quinta-feira passada para a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), responsável por formular a política de trânsito e transportes e a operação dos ônibus urbanos que circulam na cidade.

PREFEITURA

"Após a divulgação desse laudo do Corpo de Bombeiros, temos ainda mais convicção de que foi um incêndio criminoso para jogar a cidade no caos. Vamos continuar cobrando do Ministério Público e da Polícia Civil que as investigações sejam rigorosas. A população de Petrópolis precisa de uma resposta", disse o prefeito Rubens Bomtempo.

O documento é assinado por dois peritos do Corpo de Bombeiros e aponta que "não se pode ser descartada a hipótese de múltiplos focos de origem", "não se pode ser descartada a hipótese de causa pessoal" e "não podem ser descartadas as hipóteses de ação pessoal direta e ação pessoal indireta".

O presidente da CPTrans, Thiago Damaceno, disse que "o laudo do perito contratado pela prefeitura de Petrópolis já apontava para um possível incêndio criminoso.

Ainda não tivemos acesso ao laudo da Polícia Civil, mas já solicitamos que o mesmo seja disponibilizado. É preocupante que os indícios de crime sejam ainda mais fortes, depois da conclusão da perícia do Corpo de Bombeiros", afirmou.

É FOGO!

Grécia anuncia controle de incêndios florestais

Bombeiros da Grécia disseram nesta sexta-feira terem controlado os incêndios florestais que assolam o país há duas semanas. Autoridades, porém, ponderam que a situação permanece crítica —os ventos, afinal, podem reacender as chamas. Cinco pessoas morreram e milhares tiveram de deixar suas casas.

"No momento, não temos focos ativos, e as perspectivas estão melhorando, mas ainda estamos em pé de guerra para conter os incêndios", disse à agência de notícias AFP um porta-voz do Corpo de Bombeiros. As temperaturas, que chegaram a 46°C, estão caindo nos últimos dias. Os incêndios, intensificados pelo calor extremo, destruíram áreas florestais e dezenas de casas, além de fazendas e fábricas. Na quinta-feira passada, mais duas pessoas morreram em razão das chamas na região central do país, aumentando o número total de vítimas para cinco.

Também na quinta, os incêndios atingiram um depósito de munição da Força Aérea na região de Magnésia, perto da cidade costeira de Nea Anchialos. As chamas provocaram fortes explosões, e a Guarda Costeira disse que moradores tiveram de fugir para Volos, a capital regional.

Mais de 130 pessoas foram resgatadas de barco, e imagens exibidas na mídia local mostram que houve pânico: alguns correram em direção ao porto carregando crianças e animais no colo. À tarde, antes das explosões, bombeiros foram de porta em porta pedir que as pessoas deixassem a região por segurança.

Caças estacionados em um aeroporto militar próximo do depósito foram retirados por precaução, segundo o governo. A onda de choque provocada pela explosão, sentida a quilômetros de distância, quebrou os vidros de várias lojas, segundo relatos de moradores à agência de notícias Reuters. Nikos Dendias, ministro da Defesa da Grécia, anunciou nesta sexta-feira a abertura de uma investigação sobre o caso.

Embora os incêndios estejam controlados, centenas de bombeiros, auxiliados por cinco aeronaves e um helicóptero, continuam fazendo o trabalho de rescaldo devido à possibilidade de os ventos fortes gerarem novos focos de fogo. As áreas mais atingidas foram as ilhas de Rodes, Corfu e Eubeia. Depois, as chamas provocaram destruição também na Grécia central e na região de Volos, na costa leste.

ALL NATIONS COMÉRCIO EXTERIOR S.A. (00.070.112/0014-33)

(Valores expressos em milhares de reais - R$)

Balanço Patrimonial	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo	**657.513**	**644.268**	**657.636**	**644.254**
Circulante	*610.806*	*597.731*	*612.669*	*599.447*
Não Circulante	*46.707*	*46.537*	*43.969*	*44.807*
Passivo e PL	**657.513**	**644.268**	**657.636**	**644.254**
Circulante	*362.687*	*364.221*	*362.810*	*364.207*
Não Circulante	*22.417*	*40.052*	*22.417*	*40.052*
Patrimônio Líquido	*272.409*	*239.995*	*272.409*	*239.995*
Demonstração de Resultado	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Receita Operacional Líquida	*1.127.375*	*1.071.972*	*1.128.718*	*1.072.644*
Custo Produtos Vendidos	*(958.045)*	*(827.400)*	*(958.198)*	*(827.419)*
Lucro Bruto	**169.330**	**244.572**	**170.520**	**245.225**
Desp Operac e Financeiras	*(121.396)*	*(70.719)*	*(122.554)*	*(71.327)*
Lucro Antes do IR/CS	*47.966*	*173.853*	*47.966*	*173.898*
Lucro Líquido	**48.680**	**144.569**	**48.680**	**144.569**

Marcos Coimbra - Diretor Presidente CPF 023.829.087-50

Carlos Costa Carneiro Contador - CRC RJ 100.726/O-0

As Demonstrações Financeiras completas, que incluem as notas explicativas e o relatório sem ressalvas dos auditores independentes Ernest & Young Auditores Independes S.S., datado de 18 de julho de 2023, estão à disposição dos acionistas na sede social da companhia.

MVX COMERCIO ELETRONICO S.A.

CNPJ nº 08.215.490/0005-89 - NIRE: 42300057401

Balanço Patrimonial Levantado em 31/12/2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

Balanço Patrimonial	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO	***211.138***	***182.655***
CIRCULANTE	***200.270***	***175.914***
NÃO CIRCULANTE	***10.868***	***6.741***
Passível e PL	***211.138***	***182.655***
Circulante	166.967	144.127
Não circulante	10.150	12.247
Patrimonio liquido	34.020	26.281
Demonstração do Resultado	**31.12.2022**	**31.12.2021**
Receita Operacional Liquida	**165.516**	**196.859**
Custo Produtos Vendidos	**(113.691)**	**(127.642)**
Lucro Bruto	**51.825**	**69.217**
Desp. Operac e Financeiras	**44.552**	**51.266**
Lucro Antes do IR/CS	**12.173**	**17.951**
Lucro Líquido	**9.595**	**12.895**

Weverton Jorge Valadares de Araujo - CRC RJ 131.465/O-7 MCS Markup Contab Emp Ltda.

Rafael Bertoli Fetter Diretor Estatutário MVX Comercio Eletronico S.A.